

CONTEÚDOS DA 1ª SÉRIE – 1º/2º BIMESTRE 2017 – TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Sílvia Data: ____/____/2017

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com **caneta** azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

Texto I

“Quem nunca sentiu o corpo arrepiar ao ver esse rio passar”

Vem conhecer esse amor
A levar corações através dos carnavais
Vem beber dessa fonte
Onde nascem poemas em mananciais
Reluz o seu o seu manto azul e branco
Mais lindo que o céu e o mar
Semente, de Paulo, Caetano e Rufino
Segue seu destino e vai desaguar

A canoa vai chegar na aldeia
Alumia meu caminho, Candeia
Onde mora o mistério, tem sedução
Mitos e lendas do ribeirão

Cantam pastoras e lavadeiras
Pra esquecer a dor
Tristeza foi embora, a correnteza levou
Já não dá mais pra voltar (ô iaíá)
Deixa o pranto curar (ô iaíá)
Vai inspiração, voa em liberdade
Pelas curvas da saudade
Oh mamãe orayeyeo
Vem me banhar de axé orayeyeo

E água de benzer, água pra clarear
Onde canta um sabiá

Salve a velha guarda, os frutos da jaqueira
Oswaldo Cruz e Madureira
Navega a barqueta aos pés da santa
Em louvação
Para mostrar que na Portela o samba
É religião

O perfume da flor é seu
 Um olhar marejou sou eu
 Quem nunca sentiu o corpo arrepiar
 Ao ver esse rio passar.

- O enredo da Portela aborda os rios do mundo. (desde os rios Nilo e Eufrades até o rio Amazonas). A escola transmite uma metáfora. Que metáfora é essa?
- Sabemos que, para a construção do sentido do texto, precisamos conhecer o código, ter conhecimento de mundo, saber a intencionalidade e o contexto, e, além disso, ter noção de intertextualidade, por exemplo. Em relação ao texto I, quais são as condições necessárias para entendermos o samba-enredo?
- Transcreva dois exemplos de intertextualidade do samba-enredo e copie os textos que serviram de inspiração para os compositores.
- Indique os sinônimos das palavras:
 - alumiar
 - reluzir
 - pranto
 - esquecer
- Indique o número de letras, fonemas e de sílabas das palavras:

Palavra	Letras	Fonemas	sílabas
Liberdade			
Banhar			
Semente			
barqueata			

6. Identifique os encontros vocálicos e classifique-os:

- carnavais _____
- sentiu _____
- arrepiar _____
- não _____

7. Indique a classificação das palavras quanto ao número de sílabas e quanto à tonicidade:

Palavra	Número de Sílabas	Tonicidade
Mistério		
através		
é		

8. Explique a diferença quanto à tonicidade das palavras *sabia*, *sabiá* e *sábica*, apontando a questão dos encontros vocálicos.

9. Releia os versos:

“Salve a velha guarda, os frutos da jaqueira”

- Indique a classe gramatical das palavras “velha” e “guarda” no contexto acima.
- Qual é o sentido da expressão “velha guarda” no contexto?
- Se alterar a posição dos termos para “guarda velha”, há alteração de sentido? As classes gramaticais mudam? Justifique.
- Dê a classificação da palavra “a”.

10. Qual é o nível de linguagem empregado no excerto ?

“Cantam pastoras e lavadeiras

Pra esquecer a dor

Tristeza foi embora, a correnteza levou”

11. Indique os elementos mórficos das palavras abaixo:

- a)beber
- b)frutos
- c)santa
- d)pés

12. Indique os processos de formação das palavras abaixo:

- a) lavadeiras
- b)desaguar
- c)inspiração
- d)tristeza

13. Explique como se dá a formação de plural da palavra destacada no excerto:

“Quem nunca sentiu o corpo arrepiar”

Texto II

Entre a paisagem
o rio fluía
como uma espada de liquido espesso.
como um cão humilde e espesso.

Entre a paisagem
(fluía)
de homens plantados na lama;
de casas de lama
plantadas em ilhas
coaguladas na lama;
paisagens de anfíbios
de lama e lama.

Como um rio
aqueles homens
são como um cão sem plumas
é mais que um cão saqueado;
é mais que um cão assassinado.

Um cão sem plumas
é quando uma árvore sem voz.
É quando de um pássaro
suas raízes no ar.

É quando a alguma coisa
roem tão fundo
até o que não tem).

O rio sabia
daqueles homens sem plumas
Sabia de suas barbas expostas
de seu doloroso cabelo
de camarão e estopa.

Ele sabia também
dos grandes galpões da beira dos cais
(onde tudo
é uma imensa porta
sem portas
escancarados
aos horizontes que cheiram a gasolina.

E sabia
da magra cidade de rolha
onde homens ossudos
onde pontes, sobrados ossudos
(vão todos
vestidos de brim)
secam
até sua mais funda caliça.

14. Apesar de o poema "Paisagem do Caparibe" apresentar versos brancos e livres, o que sugere o seu ritmo?
15. A figura predominante no texto é a comparação. A que o rio é comparado?
16. A que os homens são comparados?
17. Indique o grau do adjetivo empregado no excerto:
"Entre a paisagem
o rio fluía
como uma espada de liquido espesso.
como um cão humilde e espesso."
18. O rio, do Texto II, tinha consciência? Justifique.
19. Os dois textos abordam o tema "rio". Quais são as mensagens passadas em casa texto?
20. Classifique os substantivos:
 - a) saudade
 - b) canoa